

CORREIO

ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Em 12 meses, indústria cresce 0,6%, mostra IBGE

Produção industrial interrompe quedas e sobe 0,2% em julho

A produção da indústria brasileira cresceu 0,2% na passagem de junho para julho. O resultado interrompe dois meses seguidos de queda. Dessa forma, o setor acumula alta de 1,1% ao longo de 2026 e soma expansão de 0,6% nos últimos 12 meses.

Na comparação com julho de 2025, a indústria recuou 0,5%. A média móvel trimestral, que ajuda a identificar a trajetória recente do setor, encolheu 0,8%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, a variação positiva acumulada em 12 meses (0,6%) representa “ligeira perda de ritmo” em comparação ao acumulado até junho de 2026 (0,7%).

Solicitação do ‘drawback’ está liberada

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, por meio da Secretaria de Comércio Exterior, publicou no Diário Oficial da União, a Portaria Secex nº 536, de 25 de agosto. A norma regulamenta a Medida Provisória nº 1.386/2026 e estabelece as regras para a prorrogação excepcional, por mais um ano, dos prazos de suspensão de tributos de atos concessórios de drawback suspensão afetados pelas tarifas adicionais, diferenciadas por país de origem, aplicadas pelos EUA às exportações brasileiras.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Portaria define critérios e procedimentos para pedido

R\$ 412 milhões em intenção de investimentos

O Startup Summit 2026, realizado pelo Sebrae em parceria com a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), encerrou sua 9ª edição com expectativa de movimentar até R\$ 412 milhões em investimentos, segundo levantamento final da organização divulgado nesta terça-feira (1º). O dado consolida todas as intenções de aportes registradas durante os três dias de evento, realizado entre 26 e 28 de agosto em Florianópolis (SC). Durante o evento, startups e potenciais investidores participaram de reuniões para apresentar projetos.

Negócios da beleza serão mais personalizados

O mercado de beleza está deixando de olhar apenas para a aparência e avançando em direção a uma experiência mais completa, que combina bem-estar, ciência, tecnologia, sustentabilidade e personalização. É o que mostra o Caderno de Tendências da Beleza 2026, elaborado pelo Sebrae a partir da análise de grandes eventos do setor e de estudos de comportamento e consumo.

Imposto do pecado I

Criado pela reforma tributária, o Imposto Seletivo, apelidado como “imposto do pecado”, deverá arrecadar R\$ 41,9 bilhões em 2027. A previsão foi incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual, enviado na segunda ao Congresso Nacional. O tributo será aplicado a produtos e atividades considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Imposto do pecado II

Entre eles estão cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes, alguns tipos de veículos, além da extração de bens minerais, loterias, apostas e jogos de fantasy sports. A cobrança começa em 2027, mas a regulamentação do imposto ainda precisa ser aprovada pelo Congresso. O governo ainda não enviou a proposta específica que definirá as regras.

Nova CBS em 2027 I

Enviado na segunda-feira (31) ao Congresso Nacional, o projeto da Lei Orçamentária Anual de 2027 trouxe as primeiras projeções de arrecadação dos tributos criados pela reforma tributária. O governo federal estima arrecadar R\$ 636 bilhões no próximo ano com a Contribuição sobre Bens e Serviços, tributo a ser administrado pela União.

Nova CBS em 2027 II

Apesar de incluir a receita esperada, o governo não informou no Orçamento qual será a alíquota da CBS. O percentual será calculado a partir de uma metodologia definida pela reforma tributária e deverá ser fixado pelo Senado até 15 de dezembro para entrar em vigor a partir de janeiro do ano que vem.

Sebrae Mulher I

Cinco mulheres que transformam ideias, conhecimento e diferentes realidades em negócios foram reconhecidas na última semana, como vencedoras estaduais do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2026. A cerimônia ocorreu durante o Startup Summit, em Florianópolis, um dos maiores eventos de inovação da América Latina.

Sebrae Mulher II

Promovido pelo Sebrae, o prêmio reconhece histórias de mulheres que fazem do empreendedorismo uma ferramenta de transformação e desenvolvimento. As trajetórias mostram a diversidade, passando por tecnologia, inteligência artificial, bebidas autorais, jogos digitais, inovação, educação, turismo rural e produção agroflorestal.



Escalada dos conflitos entre EUA e Irã favoreceu os ativos brasileiros

Bolsa sobe 1,3% e atinge maior nível em quase quatro meses

Dólar recua para R\$ 5,15 em dia de alta do petróleo

Da **Redação**

Apesar das turbulências no exterior, a alta internacional do petróleo favoreceu o mercado financeiro no Brasil. O dólar caiu para R\$ 5,15, e a bolsa avançou mais de 1% e fechou no maior nível em quase quatro meses.

A escalada dos conflitos entre Estados Unidos e Irã favoreceu os ativos brasileiros, com a Petrobras entre os principais destaques do Ibovespa.

Dólar comercial: R\$ 5,153 (-0,54%);
Ibovespa: 179.722,48 pontos (+1,3%);
Petróleo Tipo Brent: US\$ 94,65 (+4,6%);
Petróleo WTI: US\$ 90,22 (+5,2%).

O dólar comercial encerrou o pregão desta terça-feira (1º) com queda de 0,54%, vendido a R\$ 5,153. Com o resultado, a moeda estadunidense passou a acumular baixa de 6,12% no ano.

No início da sessão, a divisa chegou a subir para R\$ 5,20 após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro do segundo trimestre. O resultado mostrou desaceleração da economia, reforçando a percepção de que o Banco Central pode voltar a reduzir a Taxa Selic (juros básicos da economia), atualmente em 14% ao ano.

A perspectiva de juros menores tende a reduzir a atratividade do Brasil para investidores estrangeiros. Ao longo da manhã, porém, o dólar perdeu força e passou a operar em baixa, acompanhando o comportamento de outras moedas de países emergentes e a valorização do petróleo. Por volta das 14h20, chegou a cair para R\$ 5,13.

A queda do dólar em relação às divisas emergentes ocorreu na contramão das moedas de economias avançadas. No exterior, o índice DXY, que acompanha o dólar ante uma cesta de seis moedas, subia 0,27%, aos 99,681 pontos, no fim da tarde.

O Ibovespa fechou em alta de 1,3%, aos 179.722,48 pontos, depois de ultrapassar os 181 mil pontos pela primeira vez em quase quatro meses. O indicador fechou no nível mais alto desde 12 de maio.

As ações da Petrobras, as mais negociadas da bolsa, puxaram o avanço, acompanhando a forte valorização do petróleo no mercado internacional. Os papéis preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) da companhia subiram 4,11%. As ações ordinárias (com direito a voto em assembleia de acionista) avançaram 4,14%.